



Vol. I nº 1 jan./jun. 2006

p. 37-40

COMENIUS: O PRECURSOR DA PEDAGOGIA MODERNA

*Arcielli Royer*¹

*Tânia Pereira da Silva Sens*²

*Gilmar Henrique da Conceição*³

A partir de estudos no âmbito da Filosofia da Educação, este texto quer problematizar alguns elementos teóricos relativos à importância de Comenius para a Pedagogia Moderna.

Jan Amos Comenius nasceu em 28 de março de 1592 na cidade de Nivnice na Moravia região pertencente ao Reino da Antiga Boêmia hoje República Tcheca. Após estudar na Alemanha e na Holanda, foi nomeado reitor da escola de Prerau (Moravia), depois se tornou pastor dos Irmãos Morávios em Fulneck, sendo expulso por decreto, bem como seus correligionários, retirou-se para Lissa (Polônia), onde publicou a *Jania Linguarum* (Porta aberta para as línguas) que foi, dentro de pouco tempo, traduzida para quinze línguas. E logo após escreveu sua grande **Didática Magna**.

Comênio presuponha uma organização para atividade de ensino, no interior da escola, que visava equipará-la à ordem vigente nas manufaturas, onde a divisão do trabalho permitia que diferentes operações, realizadas por trabalhadores distintos se desenvolvessem de forma vigorosamente controlada, segundo um plano prévio e intencional que os articulava, para produzir mais resultados com economia de tempo, fadiga, e de recursos. Desse modo, as transformações ocorridas na produção determinaram a superação do trabalhador artesanal pelo trabalhador manufatureiro. Nesse sentido, a *Didática Magna* é o registro clássico de uma época que postulava transição análoga no domínio da educação.

Nesta pesquisa realizada iremos dar enfoque a sua maior obra: *Didática Magna*: Tratado de ensinar tudo à todos, onde podemos verificar que Comenius tinha grande preocupação em reestruturar a educação de forma que todos pudessem obter ensino, seu plano de educação era a arte de ensinar tudo à todos (ideal pansófico), por isso é considerado o mais importante pedagogo do século XVII e precursor da pedagogia moderna. Trata-se da análise de um novo ordenamento, e de um minucioso olhar a respeito da educação. Comenius instaura através de seus escritos alguns dos mais relevantes mecanismos que se perpetuam ao longo dos últimos séculos da pedagogia moderna.

Um dos grandes objetivos de Comênio era apresentar aos educadores um “método universal”, seguro, certo, claro, fácil e agradável. Seu método tem

como fundamento a ordem natural das coisas, que seria captada por meio da observação da natureza. Assim, a escola e o processo educativo devem ser metodicamente organizados, procurando refletir a ordem das coisas.

Comenius publicou três obras que tiveram influência sobre a educação:

- A Porta Aberta Para as Línguas (1631)_ foi traduzido em doze línguas européias e várias línguas asiáticas;
- Orbis Pictus (1658);
- Didática Magna: Tratado de ensinar tudo à todos (cerca de 1640)_ onde expõe suas idéias sobre educação e a organização da prática das escolas;

Comenius é consciente de que na sua época em que está escrevendo “se carecia de escolas que correspondessem perfeitamente ao seu fim (ideal pansófico)” mas tem confiança na realização dessa grande operação de criação de escolas, a intenção é elaborar círculos cada vez mais amplos e com um piso superior na etapa seguinte da escolaridade, desde o lar paterno até o reino ou província.

Segundo Comenius a escola tem que ser encarada como um grande benefício: “oficinas da humanidade” (iniciação da vida), pois deve preparar o homem para o seu destino, oferecendo-lhe a religião, a virtude, o caráter, a instrução e a educação, esta que é o novo instrumento de salvação, tanto na dimensão humana, quando se referem aos problemas políticos sociais que ela deve resolver, quanto na dimensão sobrenatural da conquista do céu, o fim último do homem. Comenius desenvolve um plano de organização escolar nos primeiros vinte e quatro anos de vida onde é dividida em quatro períodos de seis anos em que compreende quatro estabelecimentos: escola maternal, publica ou nacional, ginásio e academia.

- Escola Maternal: a criança deve ficar até os seis anos, e tem por fim o cultivo dos sentidos e da memória, aqui a mãe pode dar noções de linguagem, de cálculo, de geografia, ciências naturais e economia doméstica. A habilidade manual será desenvolvida por jogos, onde estes exercitam os membros e alegram o coração, buscam-se também formar a piedade através das orações. A educação moral é incentivada pelo bom exemplo, e a disciplina sendo ao mesmo tempo suave e firme onde manterá a criança no dever. Já não é suficiente a ação dos pais para educar corretamente os filhos e agora são necessários especialistas que ao utilizarem métodos racionais deverão atuar ordenada e eficientemente sobre a infância.
- Escola Popular: aqui a criança desenvolverá o cultivo das faculdades, o exercício das mãos e da língua, sendo de início a língua pátria. A criança aprenderá nesse programa a bíblia e o catecismo, a leitura, a escrita, o

calculos usual, a historia, os elementos de geografia e de cosmografia, noções de artes e ofícios. A escola é dividida em seis classes e as matérias de ensino vão sem cessar alargando-se e completando-se.

- Ginásio: aqui é ensinados quatro línguas (a língua pátria, latim, grego e hebraico), as sete artes liberais e mais a historia natural, a cronologia, a moral e a teologia. Compreende seis classes assim designadas, gramática, física, matemática, moral, dialética e retórica. Comenius fala que uma escola assim terá que ser estabelecida em todas as grandes cidades.
- Academia: Comenius não prossegue sua organização além do ginásio, diz que a academia deve representar a universalidade dos conhecimentos humanos.

Comenius buscou um método para ensinar de forma mais rápida e segura, pois pretendia tornar a aprendizagem eficaz e atraente mediante cuidadosa organização, em que ele próprio se empenhava na elaboração de manuais didáticos que iria uniformizar os conhecimentos a serem transmitidos, como também a língua em que esses fossem veiculados, o que é uma novidade na época. Defende a idéia de que o ponto de partida da aprendizagem deve partir do conhecido, do simples para o complexo, do concreto para o abstrato, onde o verdadeiro estudo parte do “livro da natureza”. Considera a experiência sensível como fonte de todo o conhecimento, por isso a importância da educação dos sentidos para melhor ser utilizado pelo próprio homem; deve ser feito pela ação e estar voltada para a ação. O ensino não deve ser só o que tem valor para a escola, mas também o que serve para a vida, tornando o homem um ser moral.

Ensinar tudo a todos: é característica típica do ideal enciclopédico do século XVII; aspiração democrática do ensino ao qual todos devem ter acesso, homens e mulheres, ricos e pobres, ineptos, etc. Comenius acredita na possibilidade de um inventário metódico dos conhecimentos universais, ainda que simplificados, para que o aluno possa ter um conhecimento geral e integrado desde o ensino elementar. Assim os outros níveis desse saber devem ser aprofundados gradualmente tornando possível a análise crítica e a invenção, pois o aluno deve pensar por si mesmo desse modo haverá um progresso intelectual, moral e espiritual capaz de aproximar mais o homem de Deus.

Na concepção de Comenius todos devem ir a escola ao mesmo tempo (idade), e a escola deve ter uma sede própria e adequada. A adequação da organização escolar a critérios de tempo é fundamental sendo a simultaneidade sistêmica o ponto principal desse critério. O ensino deve ser homogêneo com a instalação de um único método para ensinar, havendo articulação das atividades de todos os alunos,

dos docentes, em todas as escolas pertencentes a um mesmo grau de seqüência (o que hoje chamamos calendário escolar). Nesta concepção o Estado deve dispor de elementos políticos e financeiros indispensáveis para o bom funcionamento da escola.

Comênio procurou moldar a atividade educativa, espelhando-se na racionalidade, na eficiência e no utilitarismo do nascente modo de produção burguês.

Para concluir este pequeno artigo, podemos perceber que Comenius teve e ainda possui grande influencia no âmbito pedagógico e que a Didática Magna foi de grande utilização para que organizasse métodos e organização do ensino escolar. Comenius com o seu caráter inovador, ainda tem sabor muito atual.

REFERÊNCIAS

COMENIUS, J. A. **Didática Magna: Tratado de Ensinar Tudo a Todos**; tradução de Ivone C. Beneditti. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ARANHA, Maria L. A. **Historia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

RIBOULET, L. **Historia da Pedagogia**; tradução de Justino Mendes. São Paulo: FTD, 1951.

EBY, F. **Historia da educação Moderna – Século XVI – XX Teoria Organização e Práticas Educacionais**. 2.ed Porto Alegre – RS: Globo/Mec, 1976.

ROSA, Maria da Glória de. **A história da Educação através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1999.

WARDE, Miriam Jorge. **Liberalismo e Educação**. São Paulo: PUC, 1984, tese.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**.

MARIANO, Narodowski. **Comênio e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

NOTAS

- ¹ Acadêmica do segundo ano de Pedagogia – noturno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.
- ² Acadêmica do segundo ano de Pedagogia – noturno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.
- ³ Doutor em Filosofia e História da Educação pela Unicamp / Líder do Grupo de Pesquisa de História e Historiografia na Educação, da Unioeste.